



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

**O ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO E AS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS NO
SERVIÇO SOCIAL
THEORETICAL-PRACTICAL TEACHING AND SOCIO-EDUCATIONAL ACTIVITIES
IN SOCIAL WORK**

Eliane Martins de Souza Guimarães¹

Eixo Temático: 4- Educação popular, pedagogia social, arte e cultura

Introdução

O trabalho social com crianças e adolescentes tem nas atividades socioeducativas uma importante estratégia para a socialização de informações e a construção de processos reflexivos. As ações socioeducativas representam uma importante estratégia na realização de atribuições e competências no trabalho de assistentes sociais.

Neste artigo buscamos compartilhar reflexões e a experiência de ensino em disciplinas teórico-práticas e em especial a abordagem das ações socioeducativas e as possibilidades de articulação com expressões artísticas e culturais como recurso didático pedagógico.

O ensino teórico-prático no Serviço Social

Nesta reflexão, recuperamos o debate sobre o ensino teórico-prático e a formação crítica no Serviço Social. Como fundamento para compreensão das relações de ensino na perspectiva do método crítico dialético, propomos uma aproximação às contribuições das pedagogias contra-hegemônicas (Saviani, 2008) e a teoria histórico-cultural, que sinalizam a importância da arte e cultura nos processos de aprendizagem. Compartilhamos as reflexões sobre a dimensão socioeducativa do trabalho de assistentes sociais, o trabalho com grupos e a experiência de ensino buscando propiciar aproximações às ações socioeducativas.

¹ Assistente Social, Doutora em Serviço Social, docente da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, eliane.msguimaraes@gmail.com.

Um dos elementos centrais da proposta de formação crítica em Serviço Social reside na articulação entre os núcleos que fundamentam a vida social, a formação sócio-histórica e o trabalho profissional, com vistas à transversalidade da análise da questão social. Nessa perspectiva, o exercício profissional passa a ser compreendido a partir da integração entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política, técnico-operativa, investigativa e formativa (Guerra, 2017).

A dimensão técnico-operativa, frequentemente marginalizada no debate acadêmico (Iamamoto, 2011), representa um dos maiores desafios na formação, exigindo maior aprofundamento (Guerra, 2017). A ampliação da discussão, com destaque para a política de estágios e residências em saúde, tem fomentado pesquisas que evidenciam a persistência de lacunas entre teoria e prática. A análise crítica da realidade social emerge como elemento central na construção de recursos pedagógicos que resgatem a educação popular e os processos reflexivos e críticos.

2 A experiência docente no ensino teórico-prático

As inquietações sobre o ensino teórico prático tem como ponto de partida as experiências como assistente social e docente atuando na supervisão acadêmica, na tutoria na residência em saúde e em disciplinas de oficinas teórico-práticas no Serviço Social. No cotidiano das atividades, foi possível reconhecer a necessidade de que tais espaços pudessem propiciar a articulação teórico-prática e o resgate das ações socioeducativas como importante recurso no trabalho profissional, por meio da educação popular e expressões artísticas e culturais.

Nos processos de supervisão acadêmica e tutoria, na articulação do referencial teórico, recorreremos aos casos de estudo e diário de campo como recursos de problematização, bem como a organização de oficinas introdutórias, com uso de recursos lúdicos como colagem, desenho, música.

Em uma das disciplinas que aborda o estudo social e instrumentos como entrevista, visita domiciliar, encaminhamento e relatório social, buscamos realizar mediações com materiais audiovisuais como séries e filmes que abordem o trabalho de assistentes sociais. Temos apresentado também a leitura de histórias em quadrinhos (HQs) como recurso para ampliação da leitura.

Em outra disciplina que trata a e ações socioeducativas no trabalho profissional, estimulamos que os discentes elaborem e apresentem dinâmicas de grupo na introdução das aulas, o que tem estimulado a criatividade dos grupos e propiciado a vivência de possibilidades para a elaboração do



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

projeto de intervenção. As dinâmicas têm recorrido a jogos (quebra cabeça, tabuleiro, bingo, criptograma, quiz, perguntas e respostas), músicas, teatro, desenhos, abordando temas voltados para o Serviço Social, como atribuições e competências, ética, mas também sobre saúde mental e autocuidado. Observamos que a elaboração das dinâmicas propiciou o exercício de elementos de planejamento com a construção de roteiro e avaliação.

Como estratégia de ampliação dos processos de escrita, como atividade comum nas disciplinas, temos incentivado a escrita não acadêmica, com elaboração de poesias, cartas, contos. Apesar do desconforto inicial, o exercício tem provocado a retomada de memórias e da escrita.

Considerações Finais

Ao compartilhar as experiências que vem sendo construídas, buscamos resgatas a experiência das atividades socioeducativas como importante recurso no trabalho de assistentes sociais, retomamos a afirmação de que “a condução do trabalho com grupos é sempre desafiadora”, e exige planejamento, registro, sistematização e a proposição de “ações de incidência política que extrapolemos os muros da instituição e que se articulem com os outros sujeitos coletivos” (Moreira, 2018, p. 124).

Referências

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. *Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de um interpretação histórico-metodológica*. 34ª ed. São Paulo, Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico-operativa no exercício profissional. In: SANTOS, C.M., BACKX, S., GERRA, Y. (orgs). *A dimensão técnico-operativa do exercício profissional: desafios contemporâneos*. São Paulo, Cortez, 3ª edição, 2017.

MIOTO, R. Orientação e acompanhamento de indivíduos, grupos e famílias. In: *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009

MOREIRA, C. F. N. Notas críticas sobre o trabalho de assistentes sociais com grupos. In: *A dimensão técnico-operativa no trabalho do assistente social: ensaios críticos*. Adriana Ramos e Francine Helfreich Coutinho dos Santos (orgs.). Campinas: Papel Social, 2018.

SAVIANI, Dermeval. Teorias pedagógicas contra - hegemônicas no Brasil. *Revista Ideação*. UNIOESTE Campus, Foz do Iguaçu v. 10 - nº 2 - p. 11-28 2º sem. 2008.